

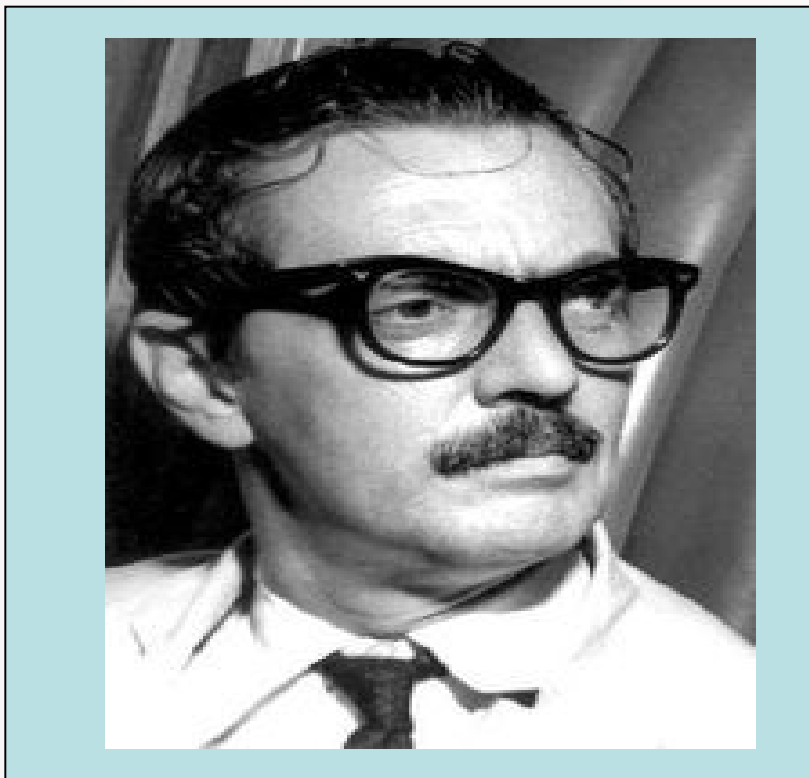
OS GOVERNOS DE JÂNIO QUADROS E JOÃO GOULART

1961/1964

RENÚNCIA E CAMPANHA DA LEGALIDADE



Jânio Quadros



Jânio da Silva Quadros

- Mandato: 31/01/61 a 25/08/61
- Vice: João Goulart
- Nascimento: Campo Grande (MS)

- *Varre, varre, varre, varre vassourinha / varre, varre a bandalheira / que o povo já 'tá cansado / de sofrer dessa maneira / Jânio Quadros é a esperança desse povo abandonado!*, e também se dizia "homem do tostão contra o milhão".



O governo de Jânio:

- Criou uma nova política internacional, a *política externa independente* (PEI), visando estabelecer relações com todos os povos, particularmente os da área socialista e da África.
- Defendeu a política de autodeterminação dos povos, condenando as intervenções estrangeiras.
- Condenou o episódio da Baía do Porcos e a interferência norte-americana que provocou o isolamento de Cuba.
- Criou as primeiras reservas indígenas, dentre elas o Parque Nacional do Xingu, e os primeiros parques ecológicos nacionais.

- Acabou com subsídios ao câmbio que beneficiavam determinados grupos econômicos importadores às custas do erário público.
- Instalou uma avara política de gastos públicos, enxugando onde fosse possível a máquina governamental.
- Abriu centenas e centenas de inquéritos e sindicâncias em um combate aberto à corrupção e ao desregramento na administração pública.

- Condecoração de Che Guevara com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

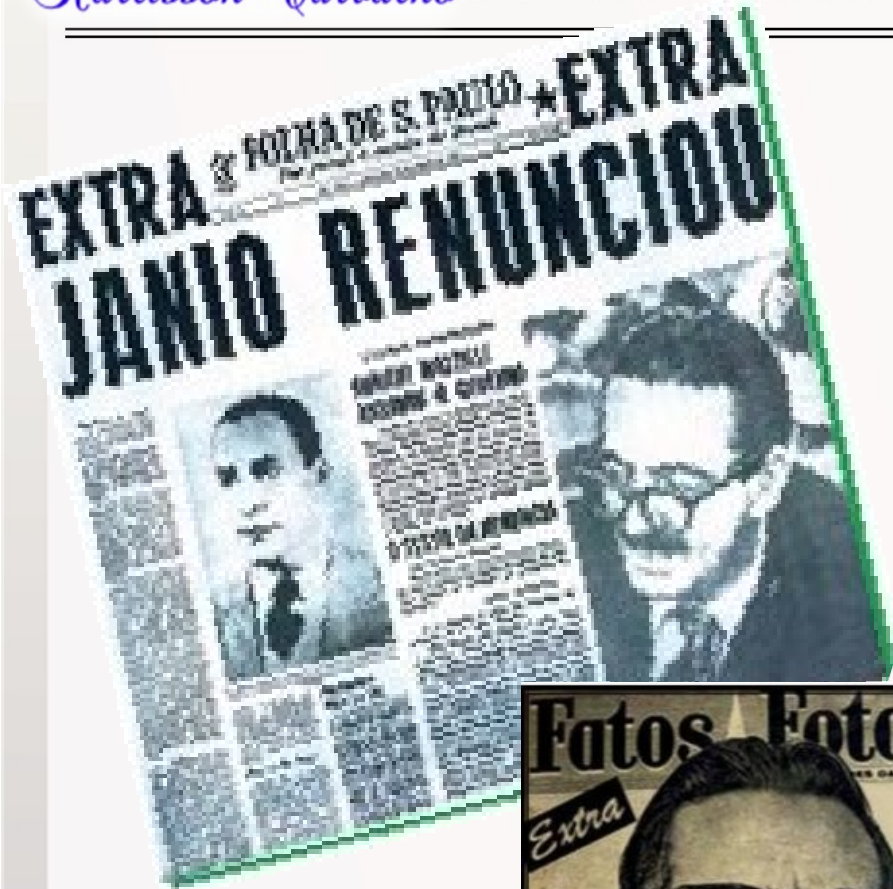


- Enviou ao Congresso os projetos de lei antitruste, a lei de limitação e regulamentação da remessa de lucros e *royalties*, e a pioneira proposta de lei de reforma agrária.
- Naturalmente nenhum desses projetos jamais foi posto em votação pelo Congresso - hostil a seu governo - que os engavetou, já que Jânio se recusava a contribuir com o que chamava de *espórtulas constrangedoras*.
- Finalmente, proibiu o biquíni na transmissão televisada dos concursos de *miss*, proibiu as rinhas de galo, o lança-perfume em bailes de carnaval e regulamentou o jogo carteadado.

A Renúncia

- 25/08/61 – Após as festividades do dia do Soldado, Jânio entrega carta-renúncia ao Congresso.
- Seu vice, João Goulart, estava em missão diplomática na China.
- Campanha pela Legalidade de Leonel Brizola.
- Criação do Parlamentarismo – Tancredo Neves (1º ministro) e posse de João Goulart.





João Belchior Marques Goulart

- Mandato: 07/09/1961
a 01/04/1964
- Nascimento: São Borja
(RS)





Na cerimônia de posse, João Goulart recebe faixa presidencial.



- Governo:
- Fase Parlamentarista e a Fase Presidencialista.

- **Plebiscito:**

O parlamentarismo foi derrubado em janeiro de 1963: em plebiscito nacional, 80% dos eleitores optaram pela restauração do presidencialismo.

- Enquanto durou, o parlamentarismo teve três primeiros-ministros, entre eles, Tancredo Neves, que renunciou para candidatar-se ao governo de Minas Gerais.



- **Conquistas Trabalhistas**

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria convocaram uma greve.

Foi esse movimento que conquistou o 13º salário para os trabalhadores urbanos.

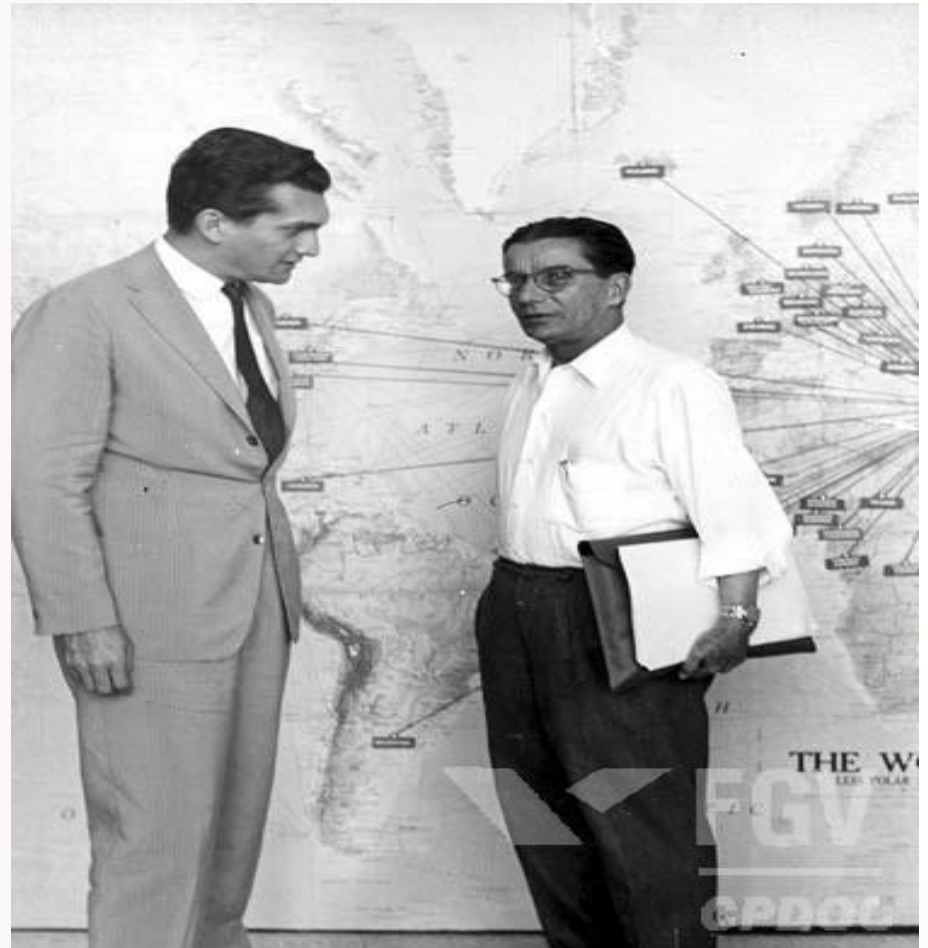
O Congresso exigiu reforma agrária e CLT (Consolidação das Leis de Trabalho) para os trabalhadores rurais.

Em 62, com a aprovação do Estatuto do Trabalhador Rural, muitas ligas camponesas se transformaram em sindicatos rurais.



O organizador das Ligas Camponesas Francisco Julião, de terno escuro, com Zezé da Galiléia, um dos líderes do movimento.

- **Plano Trienal** - Procurou estreitar as alianças com o movimento sindical e setores nacional-reformistas.
- Seu Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social, elaborado pelo ministro do Planejamento Celso Furtado, tinha por objetivo manter as taxas de crescimento da economia e reduzir a inflação.



Celso Furtado e Anísio Teixeira



- **Reformas de Base** - O Plano Trienal: reforma agrária, fiscal, educacional, bancária e eleitoral.
- Para o governo, elas eram necessárias ao desenvolvimento de um "capitalismo nacional" e "progressista".



- O governo de João Goulart (1961-1964) foi marcado pela abertura às organizações sociais. Estudantes, organização populares e trabalhadores ganharam espaço, causando a preocupação das classes conservadoras como, por exemplo, os empresários, banqueiros, Igreja Católica, militares e classe média.

- Temiam o Socialismo.
- O mundo vivia o auge da Guerra Fria.
- EUA e as classes conservadoras brasileiras, temiam um golpe comunista.
- UDN e PSD acusavam Jango planejar um golpe de esquerda e de ser o responsável pela carestia e pelo desabastecimento que o Brasil enfrentava.
- 13 de março de 1964, Goulart realiza comício na Central do Brasil (Rio de Janeiro), onde defende as Reformas de Base.



**Jango na Central do
Brasil**

- 19 de março, os conservadores organizam uma manifestação contra as intenções de João Goulart.
- Foi a Marcha da Família com Deus pela Liberdade, que reuniu milhares de pessoas pelas ruas do centro da cidade de São Paulo.





Movimento conservador contrário ao governo de Jango, defende Deus, a pátria e a família



- Crise política e as tensões sociais aumentavam a cada dia.
- Em 31 de março de 1964, tropas de Minas Gerais e São Paulo saem às ruas.
- Para evitar uma guerra civil, Jango deixa o país.
- Os militares tomam o poder.

